

TEATRO DANÇA MÚSICA PERFORMANCES OFICINAS

TERCEIRA
**MOSTRA
CLAUDETE
PEREIRA
JORGE**

2024

22/06
A
13/07

ENTRADA FRANCA

TEATRO NOVELAS CURITIBANAS CLAUDETE PEREIRA JORGE R. PRES. CARLOS CAVALCANTI 1222



NOSSA EQUIPE

Direção Artística Nautilio Portela

Curadoria Helena de Jorge Portela e Igor Augustho

Direção de Produção Igor Augustho

Produção Executiva Gabriela Berbert

Assistentes de Produção Bruna Bazzo e Rebeca Forbeck

Estagiárias de Produção Ayesla Fabian, Isac Kemp, Luana Victória

Luciano França e Pâmella Olivera

Mediação Bate Papos Luciana Romagnolli

Direção Técnica Lucas Amado

Técnico de Luz Julio Machado

Coordenação Técnica de Som GuiMiudo

Cenotécnico Fabiano Hoffmann

Audiodescrição - Roteiro e Narração Helena de Jorge Portela e Joselba Fonseca

Audiodescrição - Consultoria Suzana Portal

Audiodescrição - Receptivo Nautilio Portela e Claudemir Franco

Tradução para Libras TAÉ - Libras e Cultura (Elaine Moreira, Jéssica Nascimento, Kelly Caobianco, Lais Guebur Pimentel, Nathan Sales e Talita Grünhagen)

Registros Multimídia Chico Paes

Identidade Visual Lucas Rodrigues

Peças Gráficas, Vídeos e Motions Ricardo Kenji

Assessoria de Comunicação Bruna Bazzo

Gerenciamento de Tráfego Pago Thays Cristine

Realização

NBP Produções e Cia. Fluctissonante

Realização e Produção

Pomeiro Gestão Cultural

AGENDA

	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
SEMANA 1			22/06 17h - Imperador Sem Teto 18h - Língua em Revista***	23/06 17h - Sertão Sagrado: Cangaço, Fé e Fogueiras 18h - Língua em Revista***
SEMANA 2	27/06 20h - Lusco Fusco + bate papo**	28/06 19h - Noe Carvalho Vínculos 20h - Lusco Fusco*	29/06 15h - Atravessar o Mar Para Sempre 20h - Retilíneo** + bate papo	30/06 15h - Atravessar o Mar Para Sempre* 19h - Feijoada da Meia Noite 20h - Retilíneo*
SEMANA 3	04/07 20h - Aqui é Minha Casa + bate papo	05/07 19h - Willa Thomas Bonde da Travesti 20h - Aqui é Minha Casa*	06/07 15h - Nhanderekó 19h - Memórias Duma Baobá 20h - Kaza + bate papo	07/07 15h - Nhanderekó* 20h - Kaza* **
SEMANA 4	11/07 20h - 5 Danças*	12/07 19h - Procura-se Histórias Extraviadas 20h - 5 Danças**	13/07 Festa de Encerramento* -Troféu Cabeça de Chinchila -Show Pitombas do Amor -Novelas Kiki Ball	

*Sessão com Libras **Sessão com audiodescrição ***Espetáculo bilingue (Pt + Libras)





LÍNGUA EM REVISTA

CIA. FLUCTISSONANTE | 100MÍN. | 16 ANOS

Criar outras línguas. Falar outras línguas, sobre outras línguas, línguas que ainda não existem, histórias que ainda não foram contadas. Escrever, reescrever, não escrever, repensar, recriar, ruminar e reestabelecer línguas e histórias. Aqui, nesta língua-história falamos sobre outros caminhos. A língua-história registrada nas apostilas do ensino fundamental jogamos para o alto. Sobre ela, criamos novas estradas. Pisoteamos suas folhas como quem pisoteia folhas que não registram as nossas jornadas ao longo dos séculos. Língua pretuguês, de sinais, língua de mulher, língua preta, intensa, nova. Língua surda, afiada, sudaca, voraz. Projetamos esta nova língua. Vemos-queremos essa nova língua em todos os lugares, o tempo todo. Essa língua que agora falamos é a língua de deus, assim mesmo, em minúsculas, e das Deusas, em maiúsculas. É um contra-ataque ao homem, este homenzinho que se fez engolir ao longo dos séculos. É a língua que poderíamos ser, não fôssemos o que somos agora.

22* e 23*/jun
18h00

Onde
Teatro

*Espetáculo
acessível em **Libras**

Ingressos
**Gratuitos, com
retirada 1h antes**

Elenco Criador: Catharine Moreira, Helena De Jorge Portela, Lucas Dos Santos e Marcel Malê | Direção: Igor Augustho e Ricardo Nolasco | Dramaturgismo: Leonarda Glück | Dramaturgismo Depoimentos: Igor Augustho e Elenco | Direção de Movimento: Katia Drumond | Tradução para Libras (Texto): Talita Grünhagen | Supervisão de Libras: Catharine Moreira | Intérprete de Libras (Ensaios): Elaine Moreira | Voz em Off: Georgette Fadel | Cenografia: Ana Kummer, Guenia Lemos (Prego Torto) | Figurinos: Fabianna Pescara e Renata Skrobot | Iluminação: Wagner Corrêa | Trilha Original e Desenho De Vídeo: Chico Paes | Operação de Som e Vídeo: Chico Paes | Cenotécnica: Dezê | Costura: Rose Matias | Direção de Produção: Igor Augustho | Produção Executiva: Bruna Bazzo e Rebeca Forbeck | Fotografias: Elenize Dezgeniski | Realização: Cia. Fluctissonante e Pomeiro Gestão Cultural



LUSCO FUSCO

LUMIÔ | 60MÍN. | 14 ANOS

Lusco Fusco é uma reflexão ora dramática ora bem-humorada sobre a luz e suas diversas simbologias ao longo do tempo. Em Lusco Fusco, a luz é mostrada como elemento primordial da existência humana, desde sua concepção mitológica-religiosa até sua relação com a ciência e arte.

27* e 28**/jun
20h00

Onde
Teatro

*Sessão com
**audiodescrição e
bate papo** mediado
por Luciana
Romagnolli.

Sessão com **Libras

Ingressos
**Gratuitos, com
retirada 1h antes**

Elenco: Wagner Corrêa | Direção: Nadja Naira | Texto: Nina Rosa Sá | Iluminação: Beto Bruel | Programação de luz: Anry Aider | Op. de luz: Ariele Laçalles e Milena Sugiyama | Cenário: Paulo Vinicius | Figurino: Amabilis de Jesus | Sonoplastia e Desenho de som: Ary Giordani | Op. de som: Davi Corrêa | Criação visual e Projeção mapeada: Manolo Fraga | Op. de vídeo: Nicolas Caos | Assistente de cena: Alice Alegria | Interlocutor Artístico: Vivaldo Vieira Neto | Assistente de Produção: Danatha Siqueira | Diretor de Produção: Edran Mariano | Realização: Lumiô

TERCEIRA
MOSTRA
CLAUDETE
FERREIRA
BOCE



RETILÍNEO

BATALHÃO CIA. DE TEATRO | 60MÍN. | 14 ANOS

"Retilíneo" é um espetáculo que busca navegar pela história e pela memória do povo negro brasileiro. Acompanha quatro linhas narrativas: a chegada dos portugueses na África pela ótica de uma criança africana; um homem escravizado sendo vendido num mercado público no Brasil de 1700; uma mãe negra que está longe de seu filho (ou seria seus filhos?); e um jovem negro que anda pelas ruas do centro da cidade de madrugada voltando de uma festa, quando é surpreendido por um enorme navio (ou seria uma viatura policial?).

29** e 30*/jun
20h00

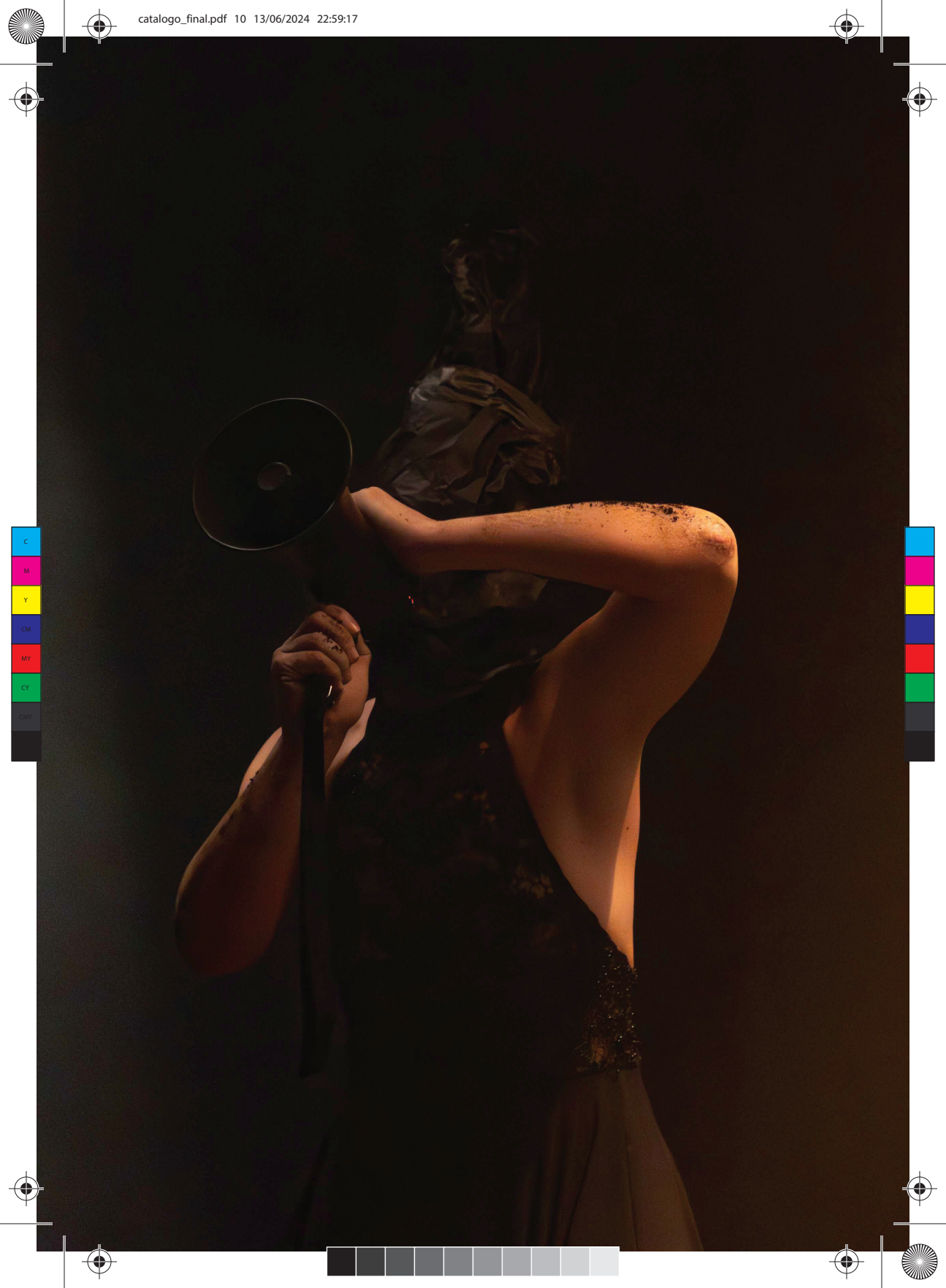
Onde
Teatro

*Sessão com **Libras**
Sessão com **audiodescrição e bate papo mediado por Luciana Romagnolli.

Ingressos
Gratuitos, com retirada 1h antes

Dramaturgia e direção: Carlos Canarin | Assistente de direção: Isabel Oliveira | Elenco: Carlos Canarin, Isabel Oliveira, Kelly Bastos e Henrique Augusto | Cenografia: Wilison França | Cenotécnicos: Wilison França, Valter Luis | Figurino: Beatriz Alves | Costura: Marli, Nere Soares | Iluminação: Rafael Soares e Vini Sant | Operação de Luz: Everson Silva | Sonoplastia: Carlos Canarin | Preparação Corporal: Marcella Perbiche | Preparação vocal: L. Mazzarotto, Clara Jansson | Maquiagem: Clara Jansson | Operação de Som: Diogo Marcelo, Petras Serafim e Vanessa Ricardo | Registros Visuais: Paulo Silveira e Leonardo Talarico | Material gráfico: João John | Direção de produção: Vanessa Ricardo e Diogo Marcelo | Produção executiva: Petras Serafim | Assessoria de Imprensa: Vanessa Ricardo | Produção: Batalhão Cia de Teatro

4
RGE
REIBRA
DETE
A



AQUI É MINHA CASA

AP DA 13 E SOPRO PRODUÇÕES | 70MÍN. | 16 ANOS

Não é uma criação de cena. É um evento. Aqui é minha casa, é a construção de uma experiência. Fala sobre ruínas. Um corpo e um planeta em ruínas. Um exercício de conexão mais profunda, um reconhecimento do ser planetário, da necessidade da interdependência entre todos os seres vivos. Uma tentativa de fazer valer o oxigênio que estou respirando.

04** e 05*/jul
20h00

Onde
Teatro

*Sessão com **Libras**
Sessão com **bate papo mediado por Luciana Romagnoli.

Ingressos
Gratuitos, com retirada 1h antes

Textos: Luiz Felipe Leprevost | Direção e dramaturgia: Eduardo Ramos | Elenco: Cíliane Vendruscolo | Composição: Paul Wegmann e Simon Mahieu | "Canção" do Leo Fressato | Criação e Operação de Luz: Lucas Amado | Figurino: Patricia Cipriano | Direção de Movimento: Flávia Massali | Direção de Produção: Iara Elliz | Realização: Sopro Produções e AP da 13

TERCEIRA
MOSTRA
CLAUDETE
PEREIRA
JORGE

2024



KAZA

TECER TEATRO | 40MÍN. | 12 ANOS

Kaza trata de pessoas em situações extremas. Pessoas como eu ou você, com suas vidas ditas normais e que subitamente perdem tudo o que têm, tudo o que construíram. Kaza é sobre ter que partir, sobre perda e em como sobreviver a isso. Perder a família, um filho, a terra, a cultura. Ser obrigado a deixar seu país, sua cidade, a língua natal, o emprego, a casa. Sua história, seu passado e tudo o que nos representa. Os planos para o futuro, o sonho e a esperança. Também sobre incomunicabilidade, sobre como expressar essa dor. E finalmente, como tudo isso transforma seres humanos em invisíveis, marginais, estrangeiros, indesejáveis e estranhos aos olhos de seus iguais. Esse pequeno conjunto de fatores incontroláveis que torna o humano em não humano.

06** e 07*/jul
20h00

Onde
Teatro

*Sessão com **Libras**
e **audiodescrição**
Sessão com **bate
papo mediado por
Luciana Romagnoli.

Ingressos
Gratuitos, com
retirada 1h antes

Realização: Tecer Teatro – arte, educação e cultura | Direção, Texto, Cenários e Figurinos: Cristine Conde | Atriz e Produtora Cultural: Fabiana Ferreira | Trilha Sonora e Execução de Trilha ao Vivo: Tiago Constante | Preparação Corporal e Coreografia: Carmem Jorge e Airtton Rodrigues | Preparação Vocal: Edith de Camargo | Desenho e Operação de Luz: Lucas Amado | Arte Gráfica: Ivana Lima e Tiago Constante | Fotografias: Elenize Dezgeniski, Fran Ferreira e Kelwin Grochowicz

TERCEIRA
MOSTRA
DE TEATRO



5 DANÇAS

RUMO DE CULTURA | 100MÍN. | 12 ANOS

5 DANÇAS faz agir 5 dançarinas da geração dos anos 60, com trajetória profissional de 40 anos. O trabalho é formado por 5 peças solo autônomas apresentadas entre intervalos. As peças proliferam modos de dança e suas articulações com o contexto.

11* e 12**/jul
20h00

Onde
Teatro

*Sessão com **Libras**

**Sessão com
audiodescrição

Ingressos
**Gratuitos, com
retirada 1h antes**

Com: Cintia Napoli, Cinthia Kunifas, Rosemeri Rocha, Marila Velloso e Mônica Infante | Direção e dramaturgia: Fernando de Proença | Interlocução e "conversa sem fim": Eleonora Fabião | Colaboração: Diego Marchioro | Debate performativo: Giuliana Simões e Flávio Desgranges | Roupas: Amabilis de Jesus | Luz: Beto Bruel | Som: Edith de Camargo | Desenho de som: Chico Santarosa | Maquiagem: Lilian Marchiori | Operador de luz: Augusto Ribeiro | Contrarregra: Bruno Ferrari | Costureira: Sandra Francisca Canonico | Foto: Elenize Dezgeniski | Vídeo: Alan Raffo | Designer gráfica: Julia Brasil (Pomelet) | Traquitana: Willian Batista - Estúdio Fábrika | Comunicação: Fernando de Proença | Direção de produção: Diego Marchioro | Produção: Cindy Napoli | Assistência de produção: Jussara Batista, Dánatha Siqueira e Juliana Caimi | Idealização: Fernando de Proença | Coordenação de projeto e realização: Rumo de Cultura e Fernando de Proença





C
M
Y
CM
MY
CY
CMY

C
M
Y
CM
MY
CY
CMY



ATRAVESSAR O MAR PARA SEMPRE

TEATRO DE BAGAGEM | 40MÍN. | LIVRE

Duas pessoas caminham há muito tempo, vivem em travessia por fugir de uma guerra inesperada. Em suas bugigangas possuem um rádio onde ouvem uma rádio-novela e reinventam o próprio cotidiano para seguir o caminho. Durante o caminho recriam a rádio-novela com os bonecos e objetos que tem à mão. É nessa brincadeira que conhecemos a travessia de Pérola, Violeta, Ícaro e Girassol.

29 e 30*/jun
15h00

Onde
Teatro

*Sessão com **Libras**

Ingressos
**Gratuitos, com
retirada 1h antes**

Direção: Dico Ferreira | Elenco: Naiara Parolin e Thiago Dominoni | Dramaturgia: Thiago Dominoni | Colaboração Dramaturgica: Dico Ferreira, Bialopse, Igor Robeiro e Naiara Parolin | Cenógrafo e Bonequeiro: Eduardo Santos | Bonequeira: Alyne Rocha | Figurinista: Gabrielle Windmueller | Costureira: Cristina Rosa | Iluminadora: Fábria Regina | Sonoplasta: Igor Ribeiro | Vozes: Bialopse, Igor Ribeiro, Naiara Parolin e Thiago Dominoni | Orientador de Comicidade: Bialopse | Produção: Edran Mariano | Colaboração Dramatúrgica: Igor Ribeiro

CEIRA
STRA
UDETE
REIRA
ORGE



NHANDEREKÓ

GRUPO BAQUETÁ | 50MÍN. | LIVRE

Nhanderekó, para o povo mbya guarani, é o verdadeiro modo de ser GUARANI, manter a cultura viva. Isso significa respeitar o meio ambiente e viver em harmonia com a natureza, retirando dela apenas o necessário para a sobrevivência. O Grupo Baquetá reuniu diferentes contos e histórias do povo guarani, que apresentam a relação destes com os animais e com os elementos da natureza (terra, ar, água e fogo).

06 e 07*/jul
15h00

Onde
Teatro

*Sessão com **Libras**

Ingressos
**Gratuitos, com
retirada 1h antes**

Direção cênica: Itaercio Rocha e André Daniel | Direção de conteúdo: Juliana Kerexu | Elenco: Kamylla dos Santos, Jamille Reddin, Juliana Kerexu, Ricardo Werá | Dramaturgia e composições: Grupo Baquetá | Direção de Produção: Grupo Baquetá | Assistente de Produção: Maycon Souza | Cenografia: Maikon Gueiros | Adereços: Maycon Souza e Juliana Kerexu | Criação e operação de Luz: Biaflora Lima



EXPOSIÇÃO

ELENIZE DEZGENISKI

EU LUTO OUTRA LUTA

Na instalação EU LUTO OUTRA LUTA, que ocupa o hall de entrada do teatro, a frase LUTO LUTA do poeta Décio Pignatari está abrigada entre as palavras EU e OUTRA. O espectador posicionado diante da obra, entre os espelhos, é colocado em um abismo especular, onde EU LUTO se replica ao infinito, assim como a frase OUTRA LUTA.

A frase que Pignatari criou junto com seus alunos em 1968, circulou pelas ruas do Rio de Janeiro, como um grito de protesto contra o assassinato do estudante Edson Luís, cometido pelos militares durante a ditadura no Brasil. A instalação foi montada pela primeira vez em 2017 na vitrine da Alfaiataria Espaço de Arte em Curitiba.

As intervenções nos espelhos do teatro, com as frases a língua presa da palavra, invisível cuidado e ouvido esquecimento são um aviso e um lembrete. Sempre em letras miúdas, por vezes na moldura. É a reivindicação de um espaço limite, onde transitam as delicadas, e por vezes avassaladoras, relações entre o eu e o tu.

Em exposição durante toda a Mostra.

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Eu Luto Outra Luta | Instalação | Artista: Elenize Dezgeniski | Plotagens em espelhos | Ano de criação: 2017 | 2 espelhos, molduras 45x55cm | 2 espelhos, molduras 54cm | Colaboração artística: Débora Zanatta e Vivaldo Vieira Neto

a língua presa da palavra, invisível cuidado e ouvido esquecimento | Plotagens / intervenção em espelhos | Artista: Elenize Dezgeniski | Ano de criação: 2018 | Dimensões variadas

PERFORMANCE

KLÍCIA ARAUJO

SERTÃO SAGRADO: CANGAÇO, FÉ E FOGUEIRAS



Esta performance explora três pilares fundamentais da cultura nordestina: o cangaço, a devoção a Padre Cícero e as festas juninas de São João. Através de histórias de resistência, fé e celebração, inspiradas na literatura de cordel e interpretadas em Libras, a narrativa entrelaça as trajetórias de Lampião, Padre Cícero e uma vila nordestina em festa, destacando a riqueza e a diversidade cultural do sertão.

Performista e Texto: Klícia Araujo

23*/jun
17h00

Onde
Hall

Público
12 anos

*Apresentação em
Libras

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.





Por meio de sons, ruídos, frases, registros, papéis e vídeos, a Feijoada da Meia Noite propõe a construção de uma visualidade multilinguagem digital-analógica-sensorial.

Concepção e Performance: Jo Mistinguett e Helen Kaliski

30/jul
19h00

Onde
Hall

Público
Livre

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de
ingressos.



PERFORMANCE

ISABEL OLIVEIRA MEMÓRIAS DUMA BAOBÁ

"Memórias duma Baobá" é uma peça sobre as histórias, as memórias, os saberes e os afetos compartilhados e vividos por mulheres negras. É uma celebração à ancestralidade feminina negra, uma valorização da oralidade como forma de resistir ao apagamento e ao genocídio. Em cena, acompanhamos a Senhora-Terra, uma mulher negra idosa que retorna à casa onde viveu por muitos anos. Lá, oferece um café para quem está assistindo, enquanto compartilha palavras que ainda habitam o seu corpo e também aquele espaço onde viveu. Ela está à espera de alguém que nunca aparece, como se algo estivesse faltando. Ainda assim, a Senhora-Terra dança pelos momentos do passado, entrelaçando-os a um presente formado por vozes de outras mulheres negras.

06/jul
19h00

Onde
Hall

Público
Livre

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Intérprete e idealização: Isabel Oliveira | Operação de som e dramaturgia: Carlos Canarin | Operação de luz: Vini Sant





Três ações simultâneas ocupam diferentes espaços tecendo entre si uma rede de acontecimentos narrativos efêmeros e relacionais. Escritas a muitas mãos, as histórias articulam mundos antigos, reais e (im)possíveis, mundos que emergirão no encontro da proposição artística com o público. Venha se encontrar com a quandonde!

12/jul
19h00

Onde
Hall

Público
Livre

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Concepção: quandonde intervenções urbanas em arte | Performers/interventores: Diego Baffi, Juliana Liconti e Marcella Perbiche

TERCEIRA
MOSTRA
CLAUDETE
PERBICHE



Venha conhecer um pouco da cultura ballroom nessa edição da Mostra Claudete Pereira Jorge. Nessa kiki ball teremos categorias estéticas de moda, passarela e realidade, além de categorias de vogue performance. A ball é um momento de enaltecer a vivência das pessoas trans, pretas, periféricas, originárias, para mostrar que existimos, estamos vivas, fazendo e contando nossas histórias.

13/jul
Festa de encerramento

Onde
Espaço Fantástico das Artes

Público
12 anos

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Juri: Majo 007, Father Kisha Harpya, Gior Juicy Couture | DJ: Vini 007 | MC: Bambini Juicy Couture | Chanter: Mother Korpa Feline | Produção: Vini Ruiz (direção de produção), Malu Feiticeiras (ass de produção), Dudu Juicy Couture (chave de batalha), Guilherme Carvalho (comunicação), AnaConda (GPs), Yaraçá (audiovisual)



MÚSICA



NOE CARVALHO

"Noe Carvalho - Vínculos" é um pocket show emocionante que mergulha nas profundezas do afeto e na reconexão ancestral, composto pela artista Noe Carvalho. Com batidas envolventes e letras profundamente pessoais, Noe compartilha sua jornada de auto descoberta como pessoa não binária e originária, destacando o poder transformador do amor como uma tecnologia ancestral. Este show é uma celebração da diversidade, da resiliência e da força dos laços que nos unem, oferecendo uma experiência musical e emocionalmente cativante.

28/jun
19h00

Onde
Hall

Público
Livre

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Voz e Agbê: Noe Carvalho | DJ: InternoEgo

TERCEIRA

MOSTRA
LAUDETTE



MÚSICA

WILLA THOMAS

Willa apresenta Bonde da Travesti

Willa é uma cantora independente que há 2 anos lança suas composições autorais no cenário da música curitibana. Inspirada em ritmos pop brasileiros como o funk, o brega funk e o trap, Willa canta sobre ser um corpo trans, e também sobre cenários de liberdade e celebração. Seu show na mostra Claudete é um show inédito que mistura o seu repertório com os maiores sucessos das divas brasileiras. Willa te espera dia 5 para uma grande festa cheia de funk.

05/jul
19h00

Onde
Hall

Público
16 anos

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Direção e performance: Willa Thomas | DJ: ZakBeatz

TERCEIRA
MOSTRA
CLAUDETE
DEREIRA

MÚSICA

POCKET SHOW DE ABERTURA

IMPERADOR SEM TETO

Imperador Sem Teto é um acontecimento: música, teatro, performance, dança e poesia, articulados de modo a resultar em uma obra maior que conduz o espectador a transitar por um emaranhado de experiências sensoriais. Diferentes artistas reconstruem o cotidiano, refletindo o embate das civilizações, na sua beleza e no seu horror. Daí, emergem reflexões humanas, inclusive existenciais, sobre a civilização contemporânea e suas lógicas, sobre o duelo entre o individual e o coletivo.

22/jun
17h00

Onde
Hall

Público
14 anos

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Vocal: Igor Kierke | Ator: Arthur Augustus | Dançarino: Juan Silva | DJ: Vanessa Marques | Operadora de Luz/Projeção: Gabriela Valcanaia | Técnico de Som: Henrique Geladeira | Produção/Mídias: Mayra Fernandes | Composição e Direção: Igor Kierke | Coreografias: Igor Kierke e Juan Silva | Produção Musical: Gabriel Muller e Atha Yunoki (Capital Monkey) | Videoarte: Igor Kierke | Figurino: Igor Kierke | Objetos: Arthur Augustus | Iluminação: Igor Kierke e Juliana Janeiro | Cenário: Coletivo

TERCEIRA MOSTRA

MÚSICA
FESTA FINAL

PITOMBAS DO AMOR

Pitombas do Amor lançou seu primeiro EP, Drag de Lança com faixas autorais que envolvem questões da comunidade LGBTQIA+. A canção que dá nome ao trabalho, Drag de Lança, é o momento clímax do show, em que os artistas prestam homenagem a pessoas vítimas de crimes de homofobia no país, mas também fazem um convite à resistência. Fazem ainda parte do show canções que falam de amor e, principalmente, que celebram a vida através do fazer artístico em cores, movimento e som.

13*/jul
Festa de encerramento

Onde
Espaço Fantástico das Artes

*Com **Libras**

Público
16 anos

Ingressos
Gratuitos.
Sem retirada de ingressos.

Voz: Cristovão | Bateria: Babi Age | Guitarra: Amira Massabki | Baixo: Rúbia | Oliveira | Percussão: Patrick Bilíbio | Trompete: Heloísa Carvalho



QUEM FOÍ A CLAU

Claudete Pereira Jorge nasceu em Ponta Grossa em 1954. Com 20 anos, recém chegada em Cascavel, foi convidada, para substituir uma atriz que havia faltado em um ensaio. Pronto! Foi o que bastou para que daquele dia em diante, além de substituir a faltosa em definitivo, demonstrasse o talento nato para o teatro. Desde o início da carreira integrou a NBP Produções, atuando e dirigindo em diversas montagens ao longo de 20 anos. Paralelamente, esteve em diversos espetáculos curitibanos. Com a direção de Manuel Carlos Karan em “O Cavalo Branco De Napoleão”, de Antônio Carlos Kraide em “Curitiba Velha de Guerra” e “A Dama de Copas e o Rei de Cuba”; de Oraci Gemba em “Zumbi”, “Via Crucis” e “O Cerco da Lapa” e Felipe Hirsch em “Por um Novo incêndio Romântico”; Marcelo Marchioro com “Pequenos Assassinatos”, “Lulu”, “Medéia”, “À Grega” e “Pico na Veia”, sendo que por estes dois últimos ganhou o Troféu Gralha Azul de Melhor Atriz. Claudete Pereira Jorge integrou, se tornou grande amiga do diretor Ademar Guerra e sob a sua direção atuou em “Noite na Taverna”, “Colônia Cecília”, entre outras peças. Em comemoração aos 50 anos do Teatro Guaíra, sob a direção de Octavio Camargo, atuou em “Leminski – A justa razão aqui delira” e “Catatau”. Além de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, à convite da primeira Bienal de Arte Contemporânea de Tessalônika na Grecia, com o Canto I da Ilíada de Homero foi apresentar em Atenas, Berlim, Skopje, Amsterdam, sem saber uma palavra em Alemão e muito menos em Grego. Em Curitiba, esteve junto a grupo como a Cia. Fluctissonante, a Selvática Ações Artísticas, a Minha Nossa, Tamanduá Produções, TCP, CialliadaHomero, entre outras. Claudete Pereira Jorge, atuou em muitos outros espetáculos, com outros tantos diretores e com os melhores atores e atrizes de Curitiba em teatro e cinema e nos deixou, desde 2016, um legado incalculável, que merece ser respeitado, lembrado e aplaudido pelas futuras gerações das artes cênicas do Brasil.



Realização
e Produção



Realização



Apoio



Incentivo

